

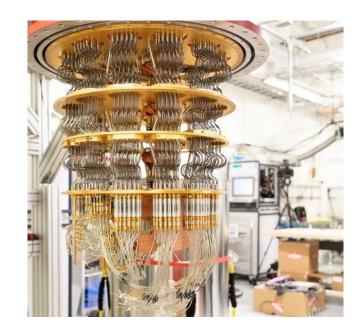
Minicurso 3 - Introdução à Computação Quântica e Impactos em Criptografia

Victor Hayashi (Poli-USP), Bryan Ferreira (IME-USP), Reginaldo Arakaki (Poli-USP), Jonatas Rossetti (Bradesco), Routo Terada (IME-USP), Ever Costa (Inteli), Wildisley Filho (Inteli), Giovanna Vieira (Inteli), Luiza Petenazzi (Inteli), Priscila Falcão (Inteli)





- A computação quântica é uma tecnologia emergente com potencial para resolver problemas complexos, considerados intratáveis pelos computadores clássicos
- Esse potencial representa um risco significativo para a segurança da informação, pois algoritmos quânticos podem quebrar parte significativa da criptografia usada atualmente
- A quebra de algoritmos como o RSA evidencia a necessidade da criptografia pós-quântica e sua padronização pelo NIST
- Objetivo: Introduzir os fundamentos da computação quântica, examinar seus impactos na criptografia e apresentar soluções como a criptografia pós-quântica









Chinese researchers break RSA encryption with a quantum computer



The research team, led by Wang Chao from Shanghai University, found that D-Wave's quantum computers can optimize problem-solving in a way that makes it possible to attack encryption methods such as RSA.







Parte 1 (1h30)

- Fundamentos de Segurança e Criptografia
- Introdução à Computação Quântica

Pausa (30 min)

Parte 2 (1h30)

- Complexidade de Algoritmos
- Algoritmos Quânticos e seus Impactos
- Criptografia Pós-Quântica
- Oportunidades em Computação Quântica





Parte 1 (1h30)

- Fundamentos de Segurança e Criptografia
- Introdução à Computação Quântica

Pausa (30 min)

Parte 2 (1h30)

- Complexidade de Algoritmos
- Algoritmos Quânticos e seus Impactos
- Criptografia Pós-Quântica
- Oportunidades em Computação Quântica





Software Engineering Institute

Ataques

Atributo Arquitetura→

Táticas→

Componentes→

- Login
- Token
- Biometria

RESISTIR

- Criptografia S
- Hash
- Sessão
- Outros limites

- Acessos
- Eventos Infra

DETECTAR

TATICA SEI/CMU SEGURANÇA

(< 0,5 % Impacto,

> 99,0 % controlado)

- · Requisições Infra
- Comportamento
- Eventos Negocio
- Dados
- Sazonalidade



• Redundâncias

RECUPERAR

- · Trilhas de auditoria
- Mitigação

Ataques

Mitigados

- Controle
- Comunicação



Integridade: proteger contra modificação ou destruição indevida da informação.

Confidencialidade: preservar as restrições autorizadas de acesso e divulgação, incluindo mecanismos de proteção da privacidade pessoal e de informações proprietárias.

Disponibilidade: assegurar o acesso e uso oportunos e confiáveis da informação.

Irretratabilidade (não-repúdio) é a propriedade que um emissor legítimo não possa negar a autoria de uma ação.

Autenticidade é a propriedade que garante que uma parte é, de fato, quem afirma ser.



SBSeg25 Section of the Company of th

Fundamentos de Segurança e Criptografia

Transmissão de Dados: cenários adversariais possíveis de interceptação, modificação, falsificação, repúdio.

Dados em Repouso: cenários adversariais possíveis de acesso indevido, alteração, negação da autoria.

Processamento: criptografia homomórfica para privacidade.



Figura 3.1. Cenário de Transmissão de Dados. Adaptado de [Terada 2008]



Figura 3.2. Cenário de Dados em Repouso. Adaptado de [Terada 2008]



Primitivas Criptográficas

- Sem Chave: keyless hash functions, PRNG (gerador pseudoaleatório)
- Simétrica: mesma chave para cifrar/decifrar (AES)
- Assimétrica: par de chaves (RSA, ECC)

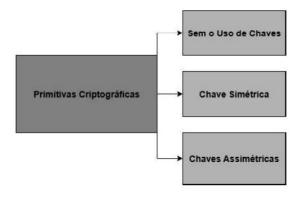
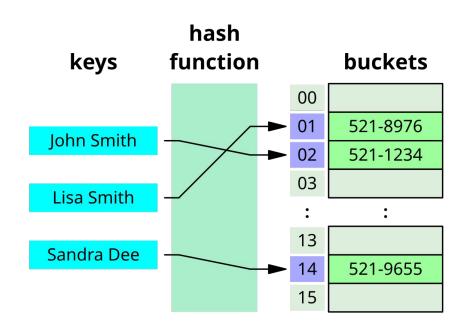


Figura 3.3. Primitivas Criptográficas de Segurança. Adaptado de [Menezes et al. 2018]



Funções Hash

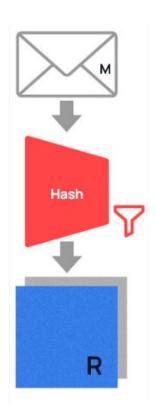
- Originalmente usadas em estruturas de dados (tabela hash) para acesso eficiente a informações
- Função hash é determinística e produz saída de comprimento fixo, e é unidirecional (não possui função inversa)
- Para uso em segurança, funções hash devem cumprir algumas propriedades





Funções Hash Criptográficas

- Resistência à primeira inversão: dado um resumo R, é inviável encontrar uma mensagem M tal que R = H(M)
- Resistência à segunda inversão: dado um resumo R e uma mensagem M1 tal que R = H(M¹), é inviável encontrar uma outra mensagem M2 ≠ M1 tal que R=H(M2)
- Resistência a colisões: É inviável encontrar duas mensagens M1 e M2 tais que H(M1) = H(M2)



Fonte: (MIERS, 2025)

Criptografia Simétrica

- Chave compartilhada para suportar confidencialidade de dados em trânsito
- Funções de encriptação e desencriptação usam mesma chave K para atuar na mensagem às claras (m) e no texto cifrado (c)
- Propriedades: confusão (relação entre K e c deve ser não-linear) e difusão (influência de bit de m em diversos bits de c)

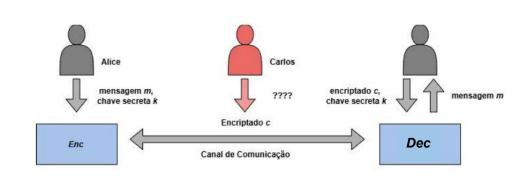


Figura 3.4. Modelo Simétrico de Criptografia. Adaptado de [Terada 2008]

Desafio: como compartilhar K?



Criptografia Assimétrica

- Par de Chaves: pública e privada
- Para confidencialidade: uso de chave pública pk para encriptar e chave privada sk para desencriptar
- Para irretratabilidade: assinatura digital pelo remetente usando sk, verificação usando pk por terceiros
- Também utilizada para troca de chaves utilizadas na criptografia simétrica (Key Encapsulation Mechanism)

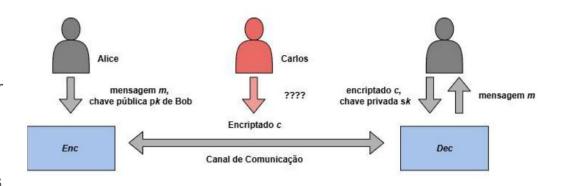


Figura 3.5. Modelo Assimétrico de Criptografia. Adaptado de [Terada 2008]



Criptografia Assimétrica

- Assimetria de Complexidade: Uso de funções que são fáceis de calcular em uma direção (encriptação), mas difíceis de inverter (desencriptação) sem o conhecimento de um informação específica sk (chave privada)
- Problemas matemáticos computacionalmente difíceis, mas com solução eficiente quando informação sk está disponível (e.g., fatoração de inteiros)
- Fatoração de Inteiros: dado N = pq grande, objetivo é encontrar p e q. Trivial se souber um fator (base para RSA)
- Desafio: o que fazer se problema matemático se tornar tratável com a computação quântica?

- 1. Dois primos grandes p e q são escolhidos.
- 2. O módulo N comum das operações é calculado por N = pq.
- 3. A função totiente de Euler é calculada por $\phi(N) = (p-1)(q-1)$.
- 4. O expoente público e é escolhido sendo um inteiro tal que $1 < e < \phi(N)$ e $gcd(e, \phi(N)) = 1$.
- 5. O expoente privado d é calculado tal que $d \equiv e^{-1} \pmod{\phi(N)}$, isto é, o inverso multiplicativo de e módulo $\phi(N)$.

Agenda



Parte 1 (1h30)

- Fundamentos de Segurança e Criptografia
- Introdução à Computação Quântica

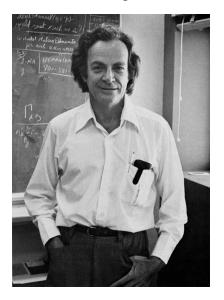
Pausa (30 min)

Parte 2 (1h30)

- Complexidade de Algoritmos
- Algoritmos Quânticos e seus Impactos
- Criptografia Pós-Quântica
- Oportunidades em Computação Quântica



I'm not happy with all the analyses that go with just the classical theory, because **nature isn't classical**, dammit, and if you want to make a simulation of nature, you'd better make it quantum mechanical ...



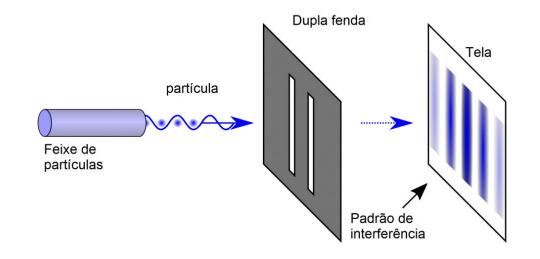
Richard P. Feynman
Department of Physics,
California Institute of
Technology

International Journal of Theoretical Physics, Vol 21, Nos. 6/7, 1982



Mecânica Quântica

- Computação quântica se baseia nos fenômenos da Mecânica Quântica
- Há fenômenos que a Mecânica
 Clássica não consegue explicar
- Nível microscópico: leis que regem este novo paradigma de computação são diferentes do mundo macroscópico onde vivemos!





Visualização

Lógica (representação)

Hardware

Níveis de abstração



	Clássico	Quântico
Visualização	119 'W'	119>
Lógica (representação)	01110111	01110111>
Hardware	Transistores	Sis. Quânticos

Níveis de abstração



No regimento clássico, não há distinção entre estado e observação (medição)...

0 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 1

01110111

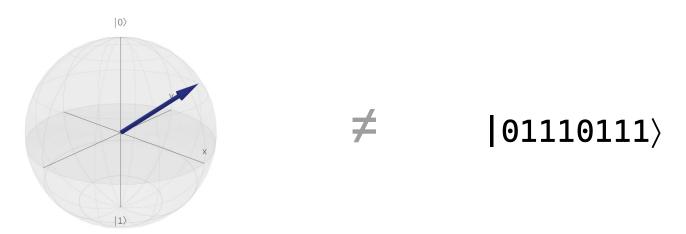
No computador

Resultado observado





... No quântico há



No computador

Resultado observado



Clássico	Quântico
----------	----------

Visualização	Determinística	Probabilística
Lógica (representação)	Bits	Qubits
Hardware	Transistores	Sis. Quânticos

Diferenças



Um qubit é a unidade básica de informação na computação quântica. Qubits podem ser implementados fisicamente por diversos sistemas quânticos, como fótons, elétrons, íons entre outros. Um qubit, logicamente, é representado com um vetor de estado.



Ser implementado por um sistema quântico (e não clássico), permite que os qubits sofram a influência de fenômenos quânticos. É de especial interesse para a computação quântica 3 deles: Superposição, Interferência e Emaranhamento.

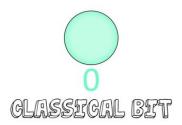


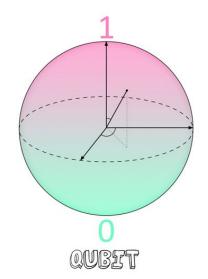
Fenômenos Quânticos

- Superposição permite que um qubit represente simultaneamente 0 e 1, ao contrário dos bits clássicos que representam apenas um valor
- Emaranhamento (Entrelaçamento)

 cria uma relação entre qubits, onde a
 medida de um qubit instantaneamente
 afeta o estado dos outros qubits
 emaranhados (propriedade global)
- Interferência permite que amplitudes de probabilidade dos qubits sejam manipuladas







SBSeg25 SBB Seg25

Introdução à Computação Quântica

Fenômenos Quânticos

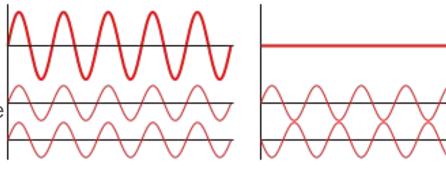
- Superposição permite que um qubit represente simultaneamente 0 e 1, ao contrário dos bits clássicos que representam apenas um valor
- Emaranhamento (Entrelaçamento)
 cria uma relação entre qubits, onde a
 medida de um qubit instantaneamente
 afeta o estado dos outros qubits
 emaranhados (propriedade global)
- Interferência permite que amplitudes de probabilidade dos qubits sejam manipuladas





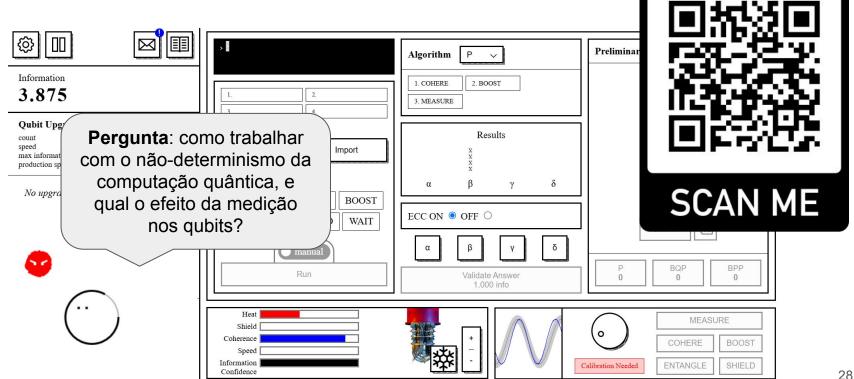
Fenômenos Quânticos

- Superposição permite que um qubit represente simultaneamente 0 e 1, ao contrário dos bits clássicos que representam apenas um valor
- Emaranhamento (Entrelaçamento)
 cria uma relação entre qubits, onde a
 medida de um qubit instantaneamente
 afeta o estado dos outros qubits
 emaranhados (propriedade global)
- Interferência permite que amplitudes de probabilidade dos qubits sejam manipuladas





The Qubit Game (https://quantumai.google/education/thequbitgame)







Notação de Dirac e vetores de estado:

$$\langle 0|=(1\quad 0) \qquad |0
angle = egin{pmatrix} 1 \ 0 \end{pmatrix}$$

|0> |1>

Bra

Ket

Esfera de Bloch



Um qubit é a unidade básica de informação na computação quântica.

A representação na esfera de Bloch permite modelar a superposição.

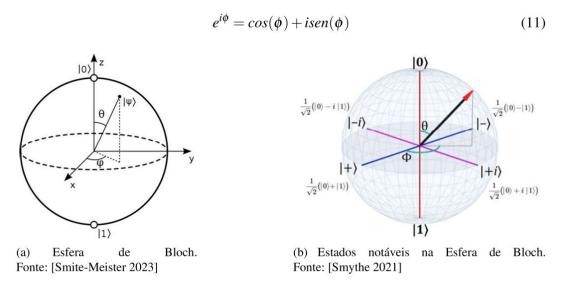
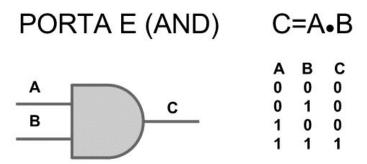


Figura 3.7. Representação de estados na Esfera de Bloch



Modelagem dos fenômenos de interferência para modificar as amplitudes de probabilidade associados aos estados dos qubits pode ser realizada usando a abstração de **circuitos quânticos**.



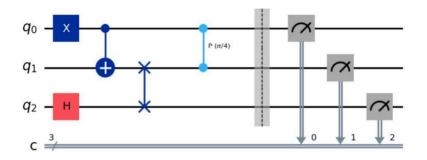
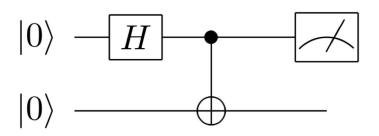


Figura 3.8. Exemplo de Circuito Quântico



Cada **porta quântica** pode operar em um ou mais qubits, sendo possível observar as mudanças em um único qubit usando a esfera de Bloch.

Lembrar que a **medição** também afeta os qubits, e que é necessário fazer a execução e medição do circuito diversas vezes devido ao não-determinismo.



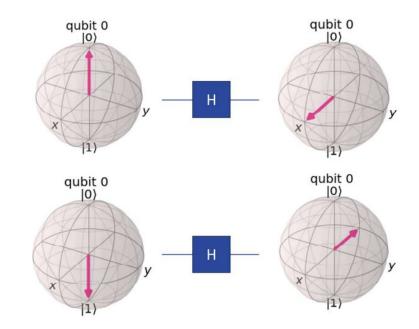


Figura 3.9. Porta H e seu efeito visualizado na esfera de Bloch

SBSeg25 SBB Color of the Color

Introdução à Computação Quântica

Exemplos de outras portas quânticas são apresentadas abaixo.

Cada **porta quântica** está associada a uma **matriz** que representa sua operação nas amplitudes de probabilidade dos qubits.

Uma propriedade importante é que essas matrizes possuem inversa.

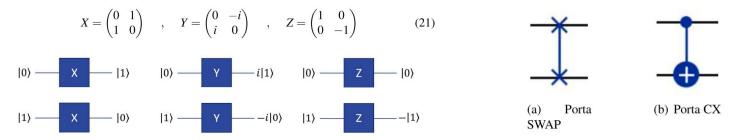


Figura 3.10. Portas de Pauli e seus efeitos sobre a base computacional

Figura 3.11. Representação gráfica das portas SWAP, CX e CP

(c) Porta CP



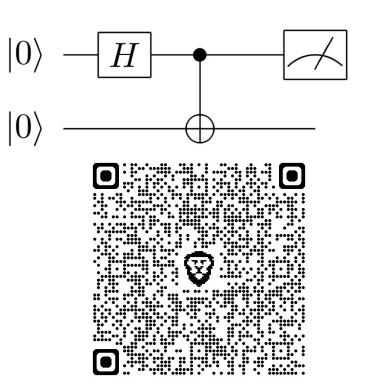
Acesse https://quantum.cloud.ibm.com/composer e crie sua conta.

Vamos simular o circuito quântico apresentado ao lado usando o **Composer**.

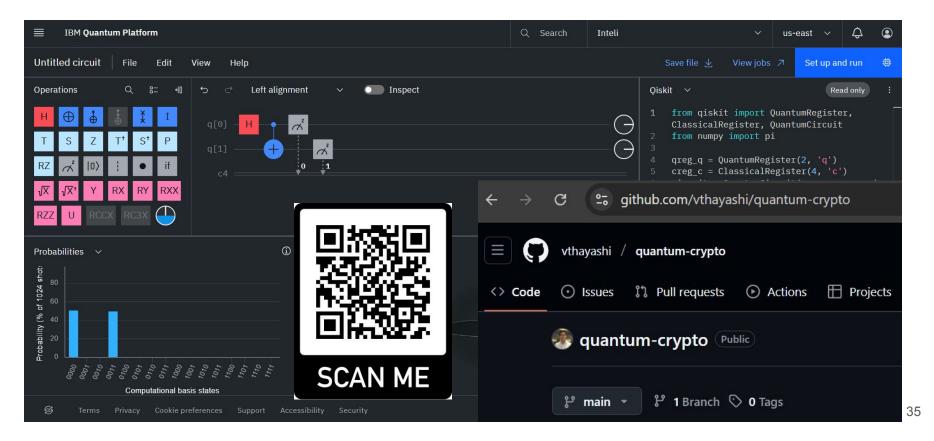
Qual o resultado esperado?

Ao aplicar portas **Hadamard** em diversos qubits, o que obtemos?

O CNOT modela qual dos fenômenos quânticos: interferência, emaranhamento ou superposição?







Agenda



Parte 1 (1h30)

- Fundamentos de Segurança e Criptografia
- Introdução à Computação Quântica

Pausa (30 min)

Parte 2 (1h30)

- Complexidade de Algoritmos
- Algoritmos Quânticos e seus Impactos
- Criptografia Pós-Quântica
- Oportunidades em Computação Quântica

Agenda



Parte 1 (1h30)

- Fundamentos de Segurança e Criptografia
- Introdução à Computação Quântica

Pausa (30 min)

Parte 2 (1h30)

- Complexidade de Algoritmos
- Algoritmos Quânticos e seus Impactos
- Criptografia Pós-Quântica
- Oportunidades em Computação Quântica





- Ordem de grandeza do crescimento na quantidade de passos que um algoritmo leva para resolver um problema dado o tamanho da entrada
- A complexidade é do algoritmo, não do problema
- Análise não depende de detalhes de implementação, é inerente ao algoritmo
- Ou seja: levar em consideração o problema sendo tratado e quais algoritmos considerados ao comparar computação clássica com a quântica



Big-O Complexity Chart

ROWELL, E. Big-O Algorithm Complexity Cheat Sheet (Know Thy Complexities!). Disponível em: https://www.bigocheatsheet.com/>.

Elements

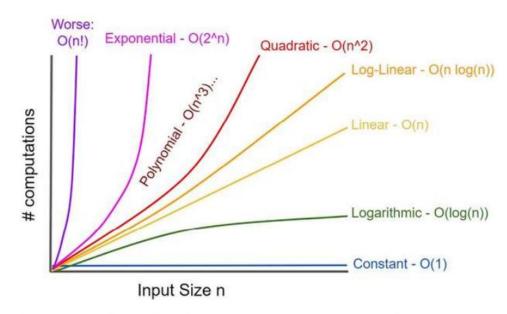
O(log n), O





Análise Assintótica

- Big-O: Indica o limite superior da complexidade (pior caso)
- Big-Ω: Indica o limite inferior da complexidade (melhor caso)
- Big-Θ: Indica um limite
 "ajustado" da complexidade
 (caso médio)

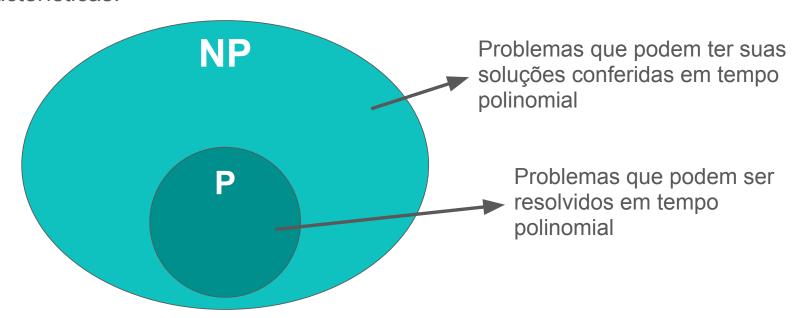


(b) Exemplos de funções em notação Big-O. Fonte: [Salvi 2023]



Complexidade de Algoritmos

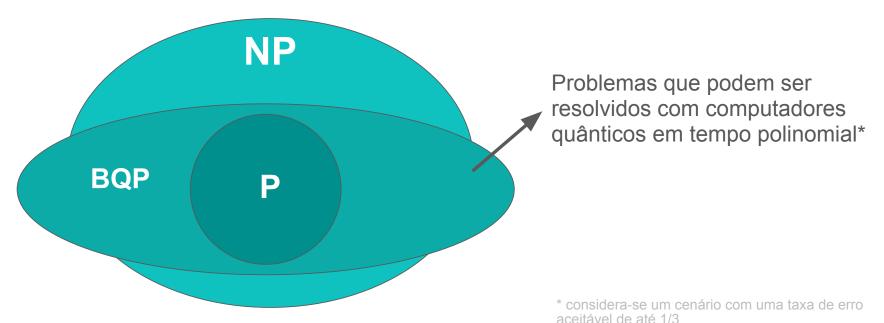
Os problemas computacionais conhecidos são classificados conforme suas características:



SBSeg25 SBC Solidate Buildra de Companya d

Complexidade de Algoritmos

Os problemas computacionais conhecidos são classificados conforme suas características:







Problemas Computacionais

- Existem alguns problemas que não são tratáveis em computação clássica, mas são tratáveis em computação quântica...
- O que ocorre se algum destes problemas for premissa importante de um mecanismo criptográfico?
- Importante: ainda há problemas que não conseguimos resolver de forma eficiente, seja com computador clássico ou quântico



(a) Classificação simplificada dos problemas computacionais.





Parte 1 (1h30)

- Fundamentos de Segurança e Criptografia
- Introdução à Computação Quântica

Pausa (30 min)

Parte 2 (1h30)

- Complexidade de Algoritmos
- Algoritmos Quânticos e seus Impactos
- Criptografia Pós-Quântica
- Oportunidades em Computação Quântica



Assim como na computação clássica, existem inúmeros algoritmos quânticos com os mais variados usos.

QAOA HHL Deutsch
shor Superdense
releportation Superdense
releportation

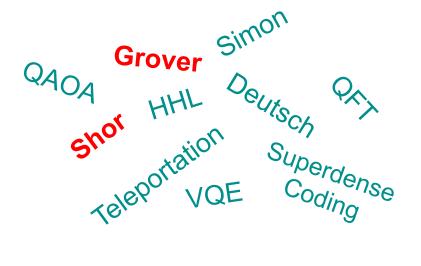


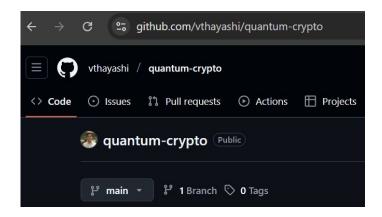




Assim como na computação clássica, existem inúmeros algoritmos quânticos com os mais variados usos.









Algoritmo de Grover

Usado para buscas em conjuntos de dados não-estruturados

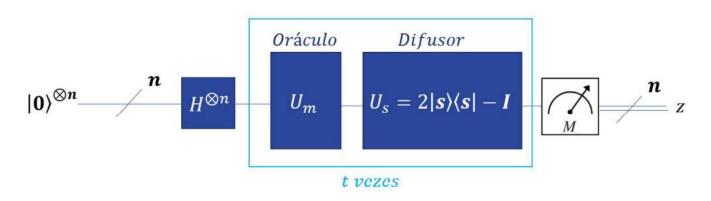
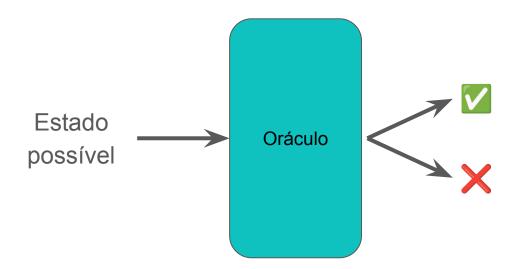


Figura 3.12. Circuito geral para executar o Algoritmo de Grover



Algoritmo de Grover

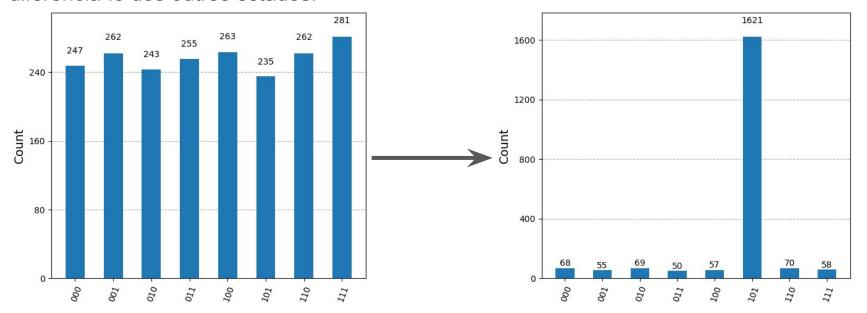
 A ideia gira em torno de uma consulta à um oráculo (dado ou construído) que é capaz de "marcar" o estado referente ao elemento de interesse, mudando sua fase





Algoritmo de Grover

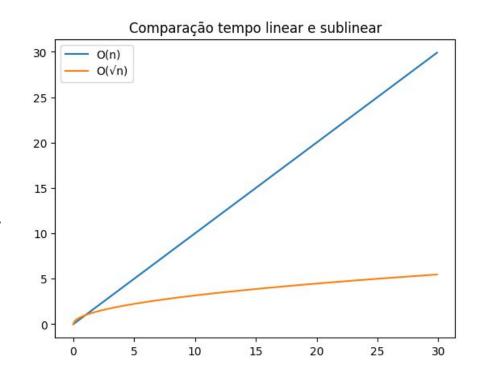
Após isso, o **difusor** irá amplificar a amplitude do estado de interesse, permitindo diferenciá-lo dos outros estados:





Algoritmo de Grover

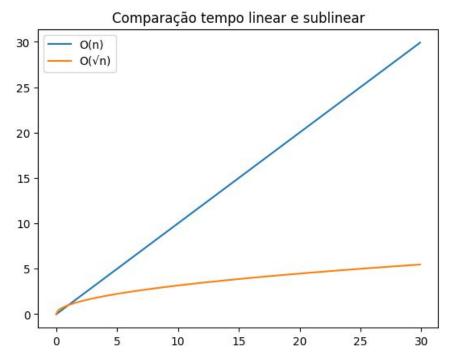
- O Algoritmo de Grover reduz a complexidade de tempo da busca de linear para sublinear: O(n)→O(√n)
- Tendo uma quantidade grande o suficiente de pares mensagem/encriptado, é possível criar a porta oráculo e usar o Algoritmo de Grover para achar a chave simétrica indicada
- Também é possível utilizar Grover no cenário de uso de funções hash



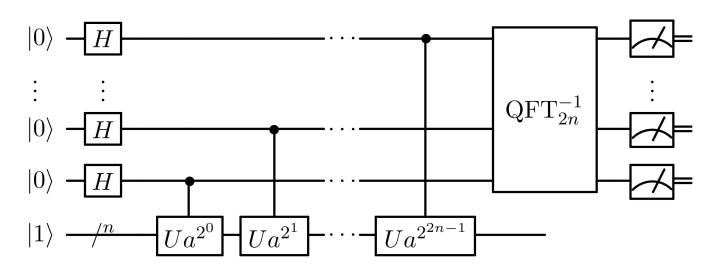


Algoritmo de Grover

- Em sistemas de criptografia simétrica, como AES, a segurança está diretamente relacionada ao tamanho da chave
- Apesar do aceleração quadrática do Algoritmo de Grover, ela não é crítica para esses sistemas
- O aumento do tamanho das chaves se apresenta como uma contramedida eficiente
- Raciocínio similar para impactos de Grover em funções hash criptográficas

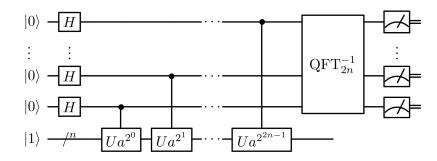






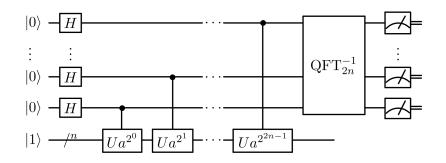


- Pode ser usado para fatorar números inteiros (dado N = pq sendo p e q números primos, achar p e q)
- Pode ser usado para calcular logaritmos discretos (dados número primo p e inteiros g e y, encontrar x que satisfaz y = g*modp)
- Ambas aplicações podem ser realizadas de forma eficiente, com aceleração exponencial quando comparado aos melhores algoritmos clássicos (e o problema é que são as bases da criptografia de chave pública usada hoje...





- Ideia principal: transformar problema da fatoração ou de cálculo de logaritmo discreto no problema de encontrar o período de uma função em tempo polinomial usando um computador quântico
- Peter Shor provou ser possível fazer esta transformação, portanto resolver estes problemas usando um algoritmo de complexidade polinomial frente aos clássicos que possuem complexidade do domínio exponencial





- Portanto, mecanismos assimétricos como RSA e ECC ficam vulneráveis e podem ser quebrados quando existir um computador quântico com escala suficiente para executar o algoritmo de Shor para quebrar as chaves com os tamanhos utilizados hoje
- Dada a relevância do impacto, há a necessidade de transição criptográfica para evitar ataques como Store Now Decrypt Later (SNDL) ou Harvest Now Decrypt Later (HNDL)

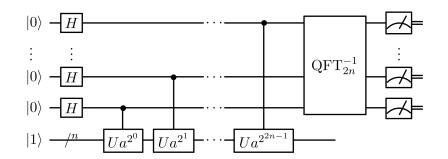




Tabela 3.1. Resumo dos Impactos em Criptografia.

Primitiva Criptográfica	Exemplos de Algoritmos	Problema Subjacente	Complexidade Temporal Clássica	Complexidade Temporal Quântica	Contramedida
Hash	SHA-2, SHA-3	Cálculo de pré-imagem	$O(2^n)$	$O(2^{n/2})$	Ajustar o tamanho do hash se necessário
Simétrica	AES, ChaCha20	Busca de chave	$O(2^n)$	$O(2^{n/2})$	Ajustar o tamanho da chave se necessário
Assimétrica	RSA DH, DSA, ElGamal ECDH, ECDSA, EdDSA	IFP DLP ECDLP	$O(e^{(n)^{lpha}(\log n)^{1-lpha}}) \ 0 < lpha < 1 \ O(e^{poly(n)})$	O(poly(n))	Substituir algoritmos

Agenda



Parte 1 (1h30)

- Fundamentos de Segurança e Criptografia
- Introdução à Computação Quântica

Pausa (30 min)

Parte 2 (1h30)

- Complexidade de Algoritmos
- Algoritmos Quânticos e seus Impactos
- Criptografia Pós-Quântica
- Oportunidades em Computação Quântica



- **Importante**: Criptografia Pós-Quântica (PQC do inglês *Post-Quantum Cryptography*) é implementada em computador clássico, a premissa é que o adversário pode ter acesso a um computador quântico criptograficamente relevante (e.g., para executar o algoritmo de Shor)
- Lembrando: impactos menores do Algoritmo de Grover em funções hash e criptografia simétrica (mudança de configuração de tamanho de chaves é uma contramedida efetiva); impactos maiores do Algoritmo de Shor em criptografia de chave pública
- Diferentes classes de problemas matemáticos estão sendo analisados para compor o alicerce de PQC. Estes problemas devem ser computacionalmente intratáveis em computadores clássicos e para os quais não existam algoritmos quânticos eficientes



Tabela 3.2. Principais classes de problemas em criptografia pós-quântica, suas dificuldades matemáticas e exemplos de algoritmos. Adaptado de [Beullens et al. 2021]

Classe	Fonte da Dificuldade	Exemplos de Algoritmos
Baseada em Reticulados	Problemas de reticulados euclidianos, como LWE e Module-LWE	Kyber, Dilithium, Falcon, SABER
Baseada em Códigos	Problema de Decodificação de Erros	Classic McEliece, BIKE, HQC
Baseada em Hashes	Colisões e pré-imagens em funções <i>hash</i> seguras (ex. SHA-3)	SPHINCS+
Baseada em Isogenias	Problema da Isogenia Supersingular	SIKE
Baseada em Sistemas Multivariados	Problema MQ (Multivariate Quadratic) sobre \mathbb{F}_q	Rainbow, GeMSS



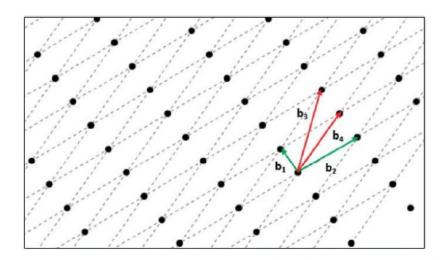


Figura 3.13. Representação de um reticulado (*lattice*) no plano com duas bases distintas. Os vetores \mathbf{b}_1 e \mathbf{b}_2 (em verde) formam uma base do reticulado, enquanto os vetores \mathbf{b}_3 e \mathbf{b}_4 (em vermelho) representam uma base alternativa. Todos os pontos pretos no plano representam os pontos do reticulado gerado por combinações lineares inteiras dessas bases. Adaptado de [Shah et al. 2025].



Tabela 3.3. Resumo da evolução dos candidatos no processo de padronização NIST para criptografia pós-quântica (PQC). Em negrito, o número de algoritmos finalistas; entre parênteses, o número de algoritmos com avaliação pendente. Adaptado de [Paar et al. 2024] e [Alagic et al. 2025].

Etapa	Data de Anúncio	# KEM	# Assinatura Digital
Submissões Iniciais	Dez 2017	40	29
Após 1ª Rodada	Jan 2019	17	9
Após 2ª Rodada	Jul 2020	4 + (5)	3 + (3)
Após 3ª Rodada	Set 2022	4 + (5)	3 + (3)





- CRYSTALS-KYBER: padrão FIPS 203 com o nome ML-KEM (*Module Lattice-Based Key Encapsulation Mechanism*)
- **CRYSTALS-DILITHIUM**: padrão FIPS 204 com o nome ML-DSA (*Module Lattice-Based Digital Signature Algorithm*)
- **SPHINCS+**: padrão FIPS 205 com o nome SLH-DSA (*Stateless Hash-Based Digital Signature Algorithm*)
- Falcon foi selecionado para assinatura digital (padrão pendente)
- HQC (Hamming Quasi-Cyclic) foi selecionado para encapsulamento de chaves (padrão pendente)
- Padrões criptográficos como RSA e ECC são depreciados a partir de 2030, e não são mais autorizados para assinatura digital e encapsulamento de chaves a partir de 2035

Agenda



Parte 1 (1h30)

- Fundamentos de Segurança e Criptografia
- Introdução à Computação Quântica

Pausa (30 min)

Parte 2 (1h30)

- Complexidade de Algoritmos
- Algoritmos Quânticos e seus Impactos
- Criptografia Pós-Quântica
- Oportunidades em Computação Quântica



Oportunidades em Computação Quântica

- Uso de fenômenos quânticos para comunicação quântica
- Quantum Key Distribution (QKD) para distribuição de chaves
- Exemplo: uso de polarização de fótons (protocolo BB84)
- Qualquer tentativa de espionagem (medição) causa perturbação perceptível
- Porém possui alto custo associado (hardware específico)

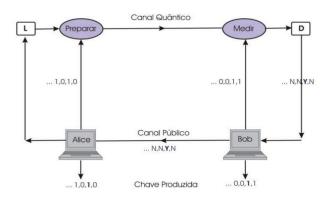


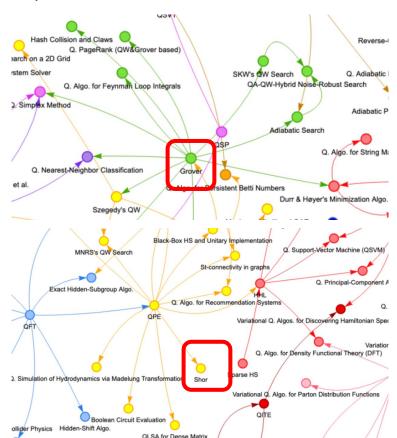
Figura 3.14. Processo completo do QKD. Adaptado de [Takagi 2003]



Oportunidades em Computação Quântica

- Impactos no Bitcoin: assinatura digital... Como fazer a transição?
- QNLP: Quantum Natural Language Processing com o uso de Quantum Machine Learning para tarefas de classificação como análise de sentimentos
- Biologia: simulação de moléculas, análise de estruturas de proteínas, alinhamento de sequências de DNA, QML para diagnóstico de Alzheimer e quadros de insuficiência cardíaca
- Finanças: otimização de portfólios de investimentos, precificação de título do tesouro americano usando abordagens híbridas

Fonte: (A typology of quantum algorithms, 2024)



Considerações Finais

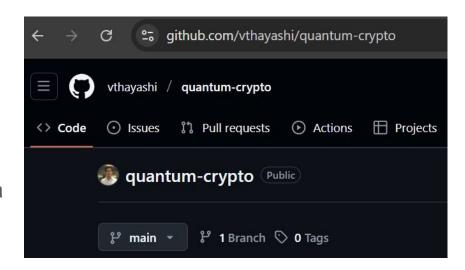
Objetivo: Introduzir os fundamentos da computação quântica, examinar seus impactos na criptografia e apresentar soluções como a criptografia pós-quântica

Capítulo de Livro do Minicurso 3

- Introdução
- Fundamentos de Criptografia
- Introdução à Computação Quântica
- Impactos em Criptografia e Soluções
- Oportunidades em Computação Quântica
- Considerações Finais
- Referências











- Dilemas Éticos no uso da Tecnologia: não está acessível a todos...
- Transição PQC: há desafios organizacionais e outros processos relacionados em sistemas complexos
- Iniciativas de Educação: cursos livres no Banco Bradesco, disciplina de graduação e de pós-graduação no Inteli, disciplina de pós-graduação na Escola Politécnica da USP
- 2025 International Year of Quantum Science and Technology (pela Organização das Nações Unidas -ONU)

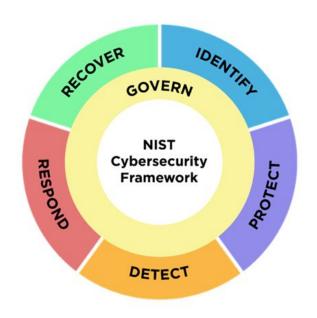


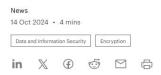
Fig. 2. CSF Functions







Chinese researchers break RSA encryption with a quantum computer



The research team, led by Wang Chao from Shanghai University, found that D-Wave's quantum computers can optimize problem-solving in a way that makes it possible to attack encryption methods such as RSA.

How to factor 2048 bit RSA integers with less than a million noisy qubits

Craig Gidney

Google Quantum AI, Santa Barbara, California 93117, USA May 23, 2025

Planning the transition to quantum-safe cryptosystems requires understanding the cost of quantum attacks on vulnerable cryptosystems. In Gidney+Ekerå 2019, I copublished an estimate stating that 2048 bit RSA integers could be factored in eight hours by a quantum computer with 20 million noisy qubits. In this paper, I substantially reduce the number of qubits required. I estimate that a 2048 bit RSA integer could be factored in less than a week by a quantum computer with less than a million noisy qubits. I make the same assumptions as in 2019: a square grid of qubits with nearest neighbor connections, a uniform gate error rate of 0.1%, a surface code cycle time of 1 microsecond, and a control system reaction time of 10 microseconds.

The qubit count reduction comes mainly from using approximate residue arithmetic (Chevignard+Fouque+Schrottenloher 2024), from storing idle logical qubits with yoked surface codes (Gidney+Newman+Brooks+Jones 2023), and from allocating less space to magic state distillation by using magic state cultivation (Gidney+Shutty+Jones 2024). The longer runtime is mainly due to performing more Toffoli gates and using fewer magic state factories compared to Gidney+Ekerå 2019. That said, I reduce the Toffoli count by over 100x compared to Chevignard+Fouque+Schrottenloher 2024.



Minicurso 3 - Introdução à Computação Quântica e Impactos em Criptografia

Victor Hayashi (Poli-USP), Bryan Ferreira (IME-USP), Reginaldo Arakaki (Poli-USP), Jonatas Rossetti (Bradesco), Routo Terada (IME-USP), Ever Costa (Inteli), Wildisley Filho (Inteli), Giovanna Vieira (Inteli), Luiza Petenazzi (Inteli), Priscila Falcão (Inteli)

Obrigado!